



SEAGRO-SC
Sindicato dos Engenheiros
Agrônomos de Santa Catarina

CAMPANHA SALARIAL

2018-2019

A luta pela valorização profissional



:: Boletim Empresas Públicas nº 08 | Campanha Salarial 2018/2019 | 27 de abril de 2018 ::

Proposta recebida do Governo representa descaso e retrocesso

Após termos recebido por e-mail na noite do dia 25/04 uma proposta do Governo, o Comando Unificado reunido na manhã seguinte (26/04) na Alesc, fez a seguinte avaliação:



1) A proposta é um descaso e um grave retrocesso para os trabalhadores. Não repõe sequer a inflação em nenhuma cláusula econômica, não renova por dois anos a garantia de emprego, não avança em nenhuma cláusula social e retrocede em algumas.

2) O envio de uma proposta por e-mail que não foi apresentada e discutida na mesa de negociação, interrompe de forma arbitrária o que ficou combinado com o Secretário Spies na última reunião. O Secretário acertou conosco no dia 12/04 que marcaria uma nova reunião para avançar nas negociações tão logo tivesse as diretrizes do CPF. As diretrizes saíram no dia 23/04 e fomos surpreendidos com uma proposta por e-mail;

3) Numa clara prática anti sindical e visando desmobilizar os trabalhadores, os dirigentes da agricultura encaminharam a proposta para as regiões antes mesmo de encaminharem para os sindicatos, representantes legais na negociação;

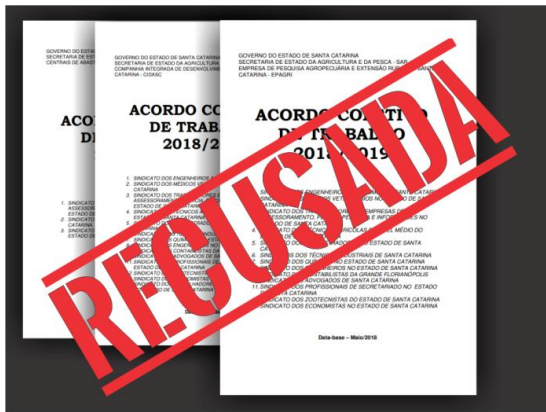
4) Desta maneira, o Comando Sindical considera a suposta proposta ao mesmo tempo absurda e intempestiva, exigindo a imediata retomada das negociações com o negociador oficial do Governo, conforme acertado anteriormente.

☛ Veja aqui alguns dos prejuízos que esta suposta proposta pode ou vai causar:

⇒ Prejuízo financeiro com a não reposição do INPC, que representa cerca de 2% ao mês. Num horizonte de 10 anos, essa perda representa um valor superior a três salários do trabalhador. Ou seja, para um salário de R\$ 10 mil, em dez anos o empregado terá um prejuízo acumulado superior a R\$ 30 mil. Isto nunca mais será recuperado (veja mais detalhes na tabela).

INPC - 2%		Perda/mês	Perdas ao Longo dos Anos (considerando aplicação poupança - 0,5% am)				
Cargo	Salário		1	5	10	15	20
Funcionário	7.300,00	146,00	1.810,00	10.237,36	24.046,02	42.671,83	67.795,26
Funcionário	2.400,00	48,00	595,07	3.365,71	7.905,54	14.029,09	22.288,85
Funcionário	4.800,00	96,00	1.190,14	6.731,41	15.811,08	28.058,19	44.577,71
Funcionário	6.200,00	124,00	1.537,26	8.694,74	20.422,65	36.241,83	57.579,54
Funcionário	4.700,00	94,00	1.165,34	6.591,18	15.481,68	27.473,64	43.649,00
Funcionário	3.800,00	76,00	942,19	5.329,04	12.517,11	22.212,73	35.290,68
Funcionário	4.800,00	96,00	1.190,14	6.731,41	15.811,08	28.058,19	44.577,71
Funcionário	8.600,00	172,00	2.132,33	12.060,45	28.328,19	50.270,92	79.868,39
Funcionário	9.850,00	197,00	2.442,26	13.813,42	32.445,66	57.577,74	91.477,17
Funcionário	7.380,00	147,60	1.829,84	10.349,55	24.309,54	43.139,47	68.538,22
Funcionário	5.059,00	101,18	1.254,35	7.094,63	16.664,22	29.572,16	46.983,04

- ⇒ Congelamento do vale alimentação, auxílio creche e insalubridade, com mais prejuízos financeiros.
- ⇒ Fragilização da garantia de não demissão sem justa causa. A proposta não renova por mais dois anos a garantia de emprego, mantendo o que já está garantido pelo ACT 2017/2018 (até 30/04/19). Agora que a terceirização está liberada para a área fim das empresas, isso passa ser ainda mais preocupante;
- ⇒ Planos de saúde continuarão com problemas de caixa. Ao não atender a cláusula sobre aumento da participação patronal de 4 para 4,5%, a Cidasc mantém um plano que está em situação crítica e a Epagri continua onerando cada vez mais a parte dos trabalhadores na sustentação do Plano. A proposta também não libera mais funcionário para atuar como gestor na Casacaresc;
- ⇒ Efeitos da reforma trabalhista podem trazer sérios prejuízos para os trabalhadores da Epagri, Cidasc e Ceasa. A proposta do Governo não dá nenhuma garantia de que questões como terceirização das áreas fins, jornada intermitente e normatização do teletrabalho, entre outras, sejam tratadas sem prejuízo dos serviços e dos trabalhadores.



Fica claro nesta proposta que as intenções do Governo não são só de arrocho financeiro, mas também de precarização do trabalho.

Diante disso tudo, reiteramos que, no conteúdo e nos termos apresentados, **essa proposta não será sequer considerada para realização de assembleia para avaliação dos trabalhadores**, e que aguardaremos a reunião de negociação já confirmada pelo Secretário Spies para dia 02/05 buscando avanços.

Devemos seguir mobilizados. Priorizem e agendem a assembleia e audiência pública marcadas para 17/05 em Florianópolis. Sem mobilização não temos como impedir todos esses prejuízos.

A luta continua, vamos em frente! Juntos somos mais fortes!



SEAGRO-SC - Sindicato dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina

Rua Adolfo Melo, 35 - sala 1002 - Edifício Via Veneto - Centro - 88.015-090 - Florianópolis/SC
Fone: 48 3224-5681 - 48 99621-1837 - www.seagro-sc.org.br - seagro@seagro-sc.org.br

